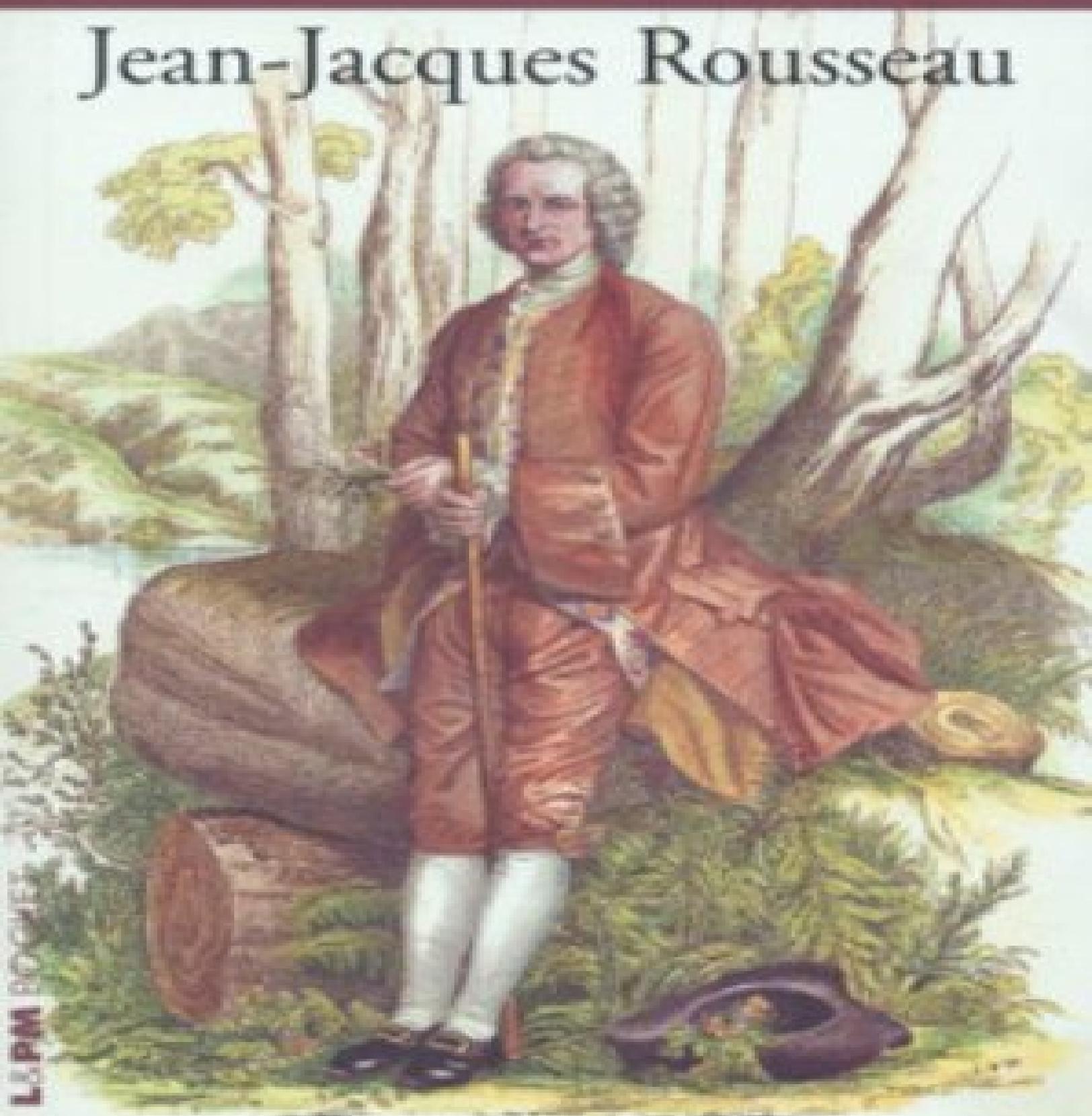


Os devaneios do caminhante solitário

Jean-Jacques Rousseau



Resumo de Os Devaneios Do Caminhante Solitário - Coleção L&PM Pocket

Nos dois últimos anos de vida, entre 1776 e 1778, Rousseau realizou longas caminhadas por Paris e arredores, observando os passantes, a flora – uma de suas grandes paixões –, as edificações e refletindo, amargurado, sobre a sociedade.

Sentindo-se isolado pelas críticas à sua obra e às suas posições humanistas, registrou essas impressões em Os devaneios do caminhante solitário, um dos seus livros mais tocantes. Aqui a paixão inflamada dos seus primeiros escritos dá lugar ao lirismo e à serenidade, inspirando centenas de pensadores com suas considerações sobre a natureza do homem, sua individualidade e conduta. Este grande testamento inacabado, publicado postumamente em 1782, combina o argumento filosófico com anedotas saborosas da própria vida e descrições poéticas de um homem que se sente afastado de todos.

Juntamente com os autobiográficos Confissões (1782-1789) e Rousseau, juiz de Jean-Jacques (1789), Os devaneios é um fascinante retrato do filósofo, que encontra aqui espaço para analisar o passado e se defender dos críticos que o condenaram à solidão.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)